

Editorial

No presente Número, *Psicologia e Saber Social* dá prosseguimento à tarefa que se atribuiu, quatro anos atrás, de promover a disseminação do conhecimento que se vem produzindo – no Brasil, em especial, mas também em outras partes do mundo – sobre os saberes engendrados pelas pessoas e grupos sociais na sua vida cotidiana em sociedades contemporâneas. No editorial do último Número, em dezembro de 2014, comunicamos e lamentamos o recente falecimento de Serge Moscovici, inaugurador desse campo de estudos e incentivador de seu contínuo desenvolvimento. Como participantes de tal continuidade, a maioria dos estudos empíricos ora publicados toma como referência teórica a perspectiva psicossocial das representações sociais, a qual, apraz-nos admitir, é privilegiada por esta Revista.

Psicologia e Saber Social espera, por certo, continuar a receber contribuições acerca de tal perspectiva, seja como fundamentação teórica para a pesquisa empírica – básica ou aplicada –, seja como objeto ela própria de análises metateóricas. Não obstante – e isto sem desdouro para o seu “carro chefe” –, a Revista incentiva ainda a exploração de diferentes perspectivas sobre o conhecimento social e outras temáticas de ordem psicossocial, sejam tais contribuições oriundas de disciplinas afins – como já tem acontecido e sido devidamente valorizado –, sejam elas da lavra de outras correntes no âmbito da psicologia social.

Obviamente, tanto as contribuições das demais ciências humanas e sociais quanto as de outras abordagens na psicologia social contemporânea se encontram sujeitas a uma avaliação da compatibilidade com a linha editorial da Revista. Assim, no que se refere aos estudos empíricos, privilegiam-se explicitamente aqueles que seguem os termos conceituais, teóricos e metodológicos característicos da modernidade científica. Não obstante, o espaço editorial de *Psicologia e Saber Social* se mantém aberto a trabalhos produzidos segundo outras perspectivas, como as assim chamadas “pós-modernas”, reservando-se a Revista o direito de submetê-las a uma apreciação crítica preliminar por parte dos seus Editores ou de membros do seu Conselho Editorial.

Nesse sentido, embora não tenha sido formalmente credenciada como tal, a Revista se dispõe a constituir um dos veículos de promoção acadêmica da recém-criada ADePS – *Associação para o Desenvolvimento da Psicologia Social*, com cujos objetivos se acha de pleno acordo. Ao mesmo tempo em que propõem a expansão do campo de estudos da psicologia social, tanto os fundadores da ADePS quanto os Editores da Revista se preocupam com que tal expansão se dê em conformidade com os preceitos científicos da precisão e da objetividade. Espera-se que a disciplina não permaneça limitada às temáticas e formas de exploração características da psicologia social *mainstream*, mas também se espera que, ao ensejar alguma renovação desta ou ao inovar em variados aspectos, ela mantenha uma estrita observância das condições de produção científica, como tem feito aquela corrente predominante na disciplina.

Os trabalhos publicados no presente Número de *Psicologia e Saber Social* atendem todos às prescrições editoriais ora enfatizadas. O artigo teórico discute a possibilidade e as consequências vantajosas de uma articulação entre dada teoria e método. Os sete estudos empíricos, por seu turno, se ocupam de instigantes questões sociais atuais, que representam avanços temáticos renovadores da psicologia social, aos quais não falta ainda o desejável recurso a contribuições de outras disciplinas do espectro social humano. As pesquisas empíricas relatadas são desenvolvidas segundo os balizamentos acadêmicos esperados, dentre os quais cabe minimamente ressaltar a explicitação dos procedimentos de coleta e de análise dos dados, dado que se encontra hoje em dia um número preocupante de relatos de trabalhos no âmbito psicossocial que não o fazem e são publicados por outros veículos.

É, enfim, nesse sentido, de articulação entre o incentivo à renovação temática, teórico-conceitual e metodológica e a insistência na manutenção dos requisitos básicos da produção científica, que *Psicologia e Saber Social* acredita estar proporcionando uma contribuição significativa ao desenvolvimento da psicologia social.

Celso Pereira de Sá
Editor Científico